

# Caso bizarro: morto há anos, homem ainda faz cunhado parar na prisão

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 13 de maio de 2026



O caso de Ivan Pereira de Souza, de 45 anos, chama atenção pela sequência de erros, contradições e falhas de identificação que acabaram levando o vendedor para dentro da Papuda. Há cerca de 60 dias, ele está preso no Distrito Federal por crimes que, segundo a defesa, jamais cometeu. O detalhe mais impressionante é que o verdadeiro condenado seria o próprio cunhado dele, que morreu em 2022.

Ivan foi preso em março deste ano enquanto embarcava em um ônibus para Campinas, em São Paulo. Policiais militares cumpriram um mandado expedido pela Justiça do Pará. No documento, constavam todos os dados pessoais do vendedor, incluindo nome completo, CPF, filiação e data de nascimento. A condenação previa mais de 17 anos de prisão por roubo, furto e receptação.

No entanto, segundo a defesa, quem realmente praticava os crimes era Kleber Luciano Rodrigues da Silva, companheiro da irmã de Ivan. O advogado afirma que Kleber aproveitou a proximidade familiar para usar os documentos do cunhado durante anos. Assim, ele teria sido preso, processado e condenado utilizando a identidade de Ivan sem que o vendedor soubesse de nada.

## **Só piora...**

A situação ficou ainda mais absurda após a descoberta de que Kleber morreu durante uma prática criminosa, em 2022. Mesmo assim, o processo criminal continuou ativo em nome de Ivan, tratado pela Justiça como foragido. Para a defesa, isso mostra que o sistema já tinha conhecimento de divergências na identificação do verdadeiro condenado.

Outro detalhe que reforça a confusão aparece no próprio mandado de prisão. O documento trazia o nome de Ivan junto ao de Kleber como alcunha. Além disso, havia informações conflitantes sobre filiação. Segundo o advogado, esses erros demonstram que o sistema judiciário já registrava dúvidas sobre quem realmente deveria ser preso.

A defesa apresentou fotos dos dois homens, documentos pessoais e até a certidão de óbito de Kleber. Também entregou provas de que Ivan mora há mais de 10 anos no Distrito Federal e nunca viveu em Belém, no Pará, onde os crimes foram cometidos.

## **Ainda assim...**

Mesmo assim, a situação se arrastou. A Justiça pediu o envio de um vídeo de audiência em que Kleber aparece se apresentando como Ivan. O material demorou cerca de 20 dias para chegar ao processo. Depois disso, uma nova perícia acabou revelando outro erro inacreditável.

Segundo laudo da Polícia Civil do Distrito Federal, os peritos foram até a Papuda para identificar Ivan Pereira de Souza. Porém, o preso levado para exame era outro homem: Ivan Pereira dos Santos. O episódio aumentou ainda mais a desconfiança sobre as falhas de identificação no caso.

Enquanto aguarda uma definição da Justiça, Ivan continua preso. A defesa afirma que ele enfrenta dificuldades dentro da unidade prisional por causa de uma deficiência auditiva

parcial. Além disso, como a identidade dele ainda não foi oficialmente confirmada, o vendedor também teria problemas para receber visitas da família.

O Tribunal de Justiça do Pará ainda não comentou o caso. Já a Vara de Execuções Penais do Distrito Federal informou que a prisão ocorreu por determinação da Justiça paraense e que já autorizou o recambiamento do preso para o estado de origem.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 13/05/2026/06:24:08

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogreso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogreso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)